



# EDUCAÇÃO EM FOCO

23 e 24 de março de 2021



## RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: Um relato de experiência

Mariana S. DELGADINHO<sup>1</sup>

Licenciatura em Educação Física/ IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho

marianadesouzadelgadinho@gmail.com

### RESUMO

Este relato visa apresentar as experiências vivenciadas por uma acadêmica do curso de Licenciatura em Educação Física em um Programa da Residência Pedagógica (PRP), financiado pela CAPES, realizado entre outubro e dezembro de 2020. A regência dos estudantes foi realizada no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas, no Campus de Muzambinho. O principal objetivo deste trabalho é apresentar as vivências desenvolvidas no programa, apresentando todo desenvolvimento das aulas integradoras de educação física e arte, que aconteceram de maneira remota devido à defluência da pandemia do COVID-19 e a percepção do residente na atual realidade no ambiente educacional. O grupo de residentes do Ensino Médio é formado por oito alunos, que são acompanhados por uma professora preceptora que é regente na escola e um professor orientador. Apesar dos desafios enfrentados os resultados foram positivos, proporcionando um crescimento pessoal e profissional aos residentes.

**Palavras-chave:** Educação Física; Relato; Formação; Educação; Ensino Remoto.

### 1. INTRODUÇÃO

A disseminação mundial do COVID-19 impôs grandes desafios em todos os setores globais. De acordo com a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) e a Organização Mundial da Saúde (OMS), COVID-19 é uma doença infecciosa ocasionada pelo novo coronavírus, identificado pela primeira vez em dezembro de 2019, em Wuhan, na China. A disseminação mundial do vírus SARS-COV-2 impõe grandes desafios no âmbito educacional e desde então se iniciou as discussões a respeito das necessidades de oferecer novas alternativas de ensino.

Desse modo, o presente trabalho visa relatar as experiências que foram vivenciadas por uma graduanda do curso de Licenciatura em Educação Física, através da Residência Pedagógica. O programa tem como objetivo aperfeiçoar a formação nos cursos de Licenciatura, promovendo ao aluno a relação entre teoria e prática. Perrenoud (2002, p.18) a universidade é, potencialmente, o melhor lugar para formar os professores para a prática reflexiva e a participação crítica, ela deve, para realizar esse potencial e provar sua competência, evitar toda arrogância e se dispor a trabalhar com os atores em campo.

---

<sup>1</sup>Bolsista Residência Pedagógica/Capes, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: marianadesouzadelgadinho@gmail.com.

O grupo de residentes do Ensino Médio é formado por oito alunos, que são acompanhados por uma professora preceptora que é regente na escola e um professor orientador. As regências das aulas de Educação Física foram realizadas no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - Campus Muzambinho, com as turmas dos 1º anos do ensino médio-técnico integrado, dos cursos de Informática e de Agropecuária, sendo que cada turma foi acompanhada por um grupo formado por três residentes. A experiência ocorreu entre 01 de outubro à 14 de dezembro.

## **2. MATERIAL E MÉTODOS**

As aulas de Educação Física foram desenvolvidas em conjunto com outra disciplina integradora, a Arte. A apresentação e o planejamento das aulas ocorreram de maneira remota, por meio de chamadas de vídeo na plataforma *Google Meet*. Ademais, foi mantido a comunicação no *WhatsApp*.

Para que as aulas acontecessem da melhor forma possível foram utilizadas ferramentas tecnológicas disponíveis. O *Google Meet* foi empregado para os encontros síncronos e para sanar dúvidas semanalmente, que foram surgindo no decorrer das atividades postadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O segundo plano desfrutou de alguns recursos que normalmente não seriam utilizados presencialmente, como os aplicativos: *TikTok*, *Kahoot*, *Padlet*, entre outros.

Antes do 3º bimestre iniciar, as aulas e as atividades foram planejadas e desenvolvidas com a temática da consciência corporal, visando na perspectiva do corpo integral, a ligação entre as dimensões fisiológicas, expressivas, emocionais e sensoriais. O embasamento teórico utilizado para o desenvolvimento das aulas foram o psicólogo americano Howard Gardner, que criou a teoria das Inteligências Múltiplas, e dos Educadores e Psicólogos Pierre Wel e Roland Tompakov que escreveram um livro sobre a linguagem corporal “Corpo fala: A linguagem silenciosa da comunicação não verbal”. Após a finalização do bimestre, foi dado início ao 4º bimestre que deu continuidade no tema abordado nas aulas anteriores, porém, com foco nas habilidades motoras básicas e o teatro.

## **3. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

As aulas foram planejadas para que se tornassem mais interessantes aos alunos, visto que o ensino remoto não seria motivante como o ensino presencial. Os maiores desafios encontrados ao longo da regência foram à evasão dos alunos durante as aulas que se deram por diversos motivos. Os dois principais foram à falta de motivação e a carência de recursos tecnológicos. Segundo dados da PNAD (IBGE, 2018, apud SOUZA, 2020, p. 111), 20,9% dos domicílios brasileiros não têm acesso

à internet, isso significa cerca de 15 milhões de lares. Em 79,1% das residências que têm acesso à rede, o celular é o equipamento mais utilizado e encontrado em 99,2% dos domicílios, mas muitas famílias compartilham um único equipamento.

Apesar dos obstáculos enfrentados, os resultados foram positivos, pois foi possível buscar novos recursos de ensino que normalmente não seriam utilizados nas aulas. Embora não tivesse tido contato direto com os alunos, a troca de experiências possibilitou um grande crescimento pessoal e profissional, permitindo refletir a importância e o papel do professor. Conforme cita Oliveira (2014, p. 4) uma sociedade que está sempre em transformação, o professor contribui com seu conhecimento e sua experiência, tornando o aluno crítico e criativo. Deve estar voltado ao ensino dialógico, uma vez que os seres humanos aprendem interagindo com os outros. É o processo aprender a aprender.

#### **4. CONCLUSÕES**

A partir da experiência relatada percebe-se que as mudanças são sempre desafiadoras, porém necessárias, pois as mesmas proporcionaram aos residentes e os professores o conhecimento de novos recursos. Além disso, a busca de novos métodos tornou os eventos síncronos mais interativos e interessantes, uma vez que os aplicativos usados são os mesmos presentes no cotidiano dos jovens, como por exemplo, o *TikTok*.

Além do mais, o Programa da Residência Pedagógica, possibilitou aos residentes vivenciar a realidade nas escolas desde o planejamento das aulas até o funcionamento interno da escola,

Essa imersão caracteriza-se como um período em que o aluno tem a oportunidade de conhecer com mais profundidade o contexto em que ocorre a docência, identificando e reconhecendo aspectos da cultura escolar; acompanhando e analisando os processos de aprendizagem pelos quais passam os alunos e levantando características da organização do trabalho pedagógico do professor formador e da escola (SILVESTRE; VALENTE, 2014, p. 46).

Tendo em vista o que foi mencionado, a iniciação à docência é fundamental para a relação entre a teoria e a prática, desenvolvimento profissional e proporciona um olhar mais crítico e reflexivo sobre a prática.

#### **AGRADECIMENTOS**

O presente trabalho foi realizado com apoio do Programa Institucional de Residência Pedagógica - RP, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES – Brasil.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. IBGE, **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua**. 2018. Disponível em: [https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101705\\_informativo.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101705_informativo.pdf). Acesso em: 25 mar. 2021.

FUNDAÇÃO CAPES. **Programa de Residência Pedagógica**. Disponível em: <https://uab.capes.gov.br/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>. Acesso em: 25 fev. 2021.

OLIVEIRA, Wilandia Mendes de. **Uma abordagem sobre o papel do professor no processo de ensino aprendizagem**. Inesul, Londrina, v. 23, p. 01-12, 01 mar. 2014. Disponível em: [https://www.inesul.edu.br/revista/arquivos/arq-idvol\\_28\\_1391209402.pdf](https://www.inesul.edu.br/revista/arquivos/arq-idvol_28_1391209402.pdf). Acesso em: 25 mar. 2021.

OPAS BRASIL. **Folha informativa – COVID-19 (doença causada pelo novo coronavírus)**. 2021. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19>. Acesso em: 28 fev. 2021.

PERRENOUD, Philippe. Formar professores em contextos sociais em mudança: prática reflexiva e participação crítica. **Revista Brasileira de Educação**, Caxambu, v. 12, p. 5-21, 1999. Bimestral. Disponível em: <https://docplayer.com.br/417594-Formar-professores-em-contextos-sociais-em-mudanca-pratica-reflexiva-e-participacao-critica.html>. Acesso em: 25 fev. 2021.

SILVESTRE, Magali Aparecida; VALENTE, Wagner Rodrigues. **Professores em Residência Pedagógica: estágio para ensinar matemática**. São Paulo: Editora Vozes, 2014. 104 p. Acesso em: 25 fev. 2021.

SOUZA, Elmara Pereira de. **Educação em tempos de pandemia: desafios e possibilidades**. Cadernos de Ciências Sociais Aplicadas, [S.L.], p. 110-118, 4 set. 2020. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/Edicoes UESB. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.22481/ccsa.v17i30.7127>. Acesso em: 25 mar. 2021.

---